

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

Este é um fragmento inicial do artigo “*Foucault, as Palavras e as Coisas*”, de Fran Alvina, publicado em setembro último no blog OUTRAS PALAVRAS. Leia-o, atentamente e responda às questões propostas a seguir:

“(...) *Nas ‘democracias’ esvaziadas, não se tenta usurpar apenas o poder político, mas também o sentido dos termos. Por isso, a Resistência é também um ato linguístico.*”

Parafraseando um texto clássico de Michel Foucault, *As palavras e As Coisas* [*Le Mots et Les Choses*], que agora em 2016 completa 50 anos de sua primeira edição, podemos afirmar que o poder se exerce sobre as palavras e as coisas. E nesses dias trágicos da vida nacional popular, tal se mostra cada vez mais claramente. O pensador francês nos faz ver ao longo de sua obra, arguta e perspicaz, que o poder não se exerce apenas sob a forma dos aparelhos repressores — ou seja, o poder não é apenas aquele que se impõe pela força física, pela coação do corpo. O poder também se faz no e por meio dos discursos. Mesmo aqueles que não são proferidos dos clássicos lugares do poder, são discursos de poder. Por isso, o caráter discursivo do Golpe não é menor que seu caráter político. São indissociáveis, pois não há política sem discurso, não há vida política sem a ação das palavras que significam e ressignificam as coisas. Sem a palavra, sobra ao poder apenas a coação física, mas essa forma, embora possa ser mais rápida e direta, é menos sutil, portanto mais fácil de ser denunciada.(...)”

Fran Alvina.

<http://outraspalavras.net/brasil/foucault-as-palavras-e-as-coisas/>

1. Em relação ao trecho “*Mesmo aqueles que não são proferidos dos clássicos lugares do poder, são discursos de poder.*”, do TEXTO 1, é correto afirmar que os discursos de poder:
 - A) podem estar presentes em quaisquer instâncias da vida social e, necessariamente, reproduzem as ideias dominantes nas estruturas de poder.
 - B) estão presentes em todas as instâncias da vida social, exclusivamente por intermédio de sua veiculação pela mídia.
 - C) estarão apenas onde os poderosos estiverem, seja nos lugares de poder, seja em quaisquer outros lugares.
 - D) costumam ser reproduzidos pelo conjunto da sociedade em todos os lugares da vida institucional e social do país.
 - E) são absorvidos acriticamente em todos os lugares sociais, sejam eles ou não espaços de poder.

2. Quanto aos trechos “(...) *Nas ‘democracias’ esvaziadas, não se tenta usurpar apenas o poder político, mas também o sentido dos termos*” e “*Por isso, a Resistência é também um ato linguístico.*” podemos afirmar que entre eles há uma relação de:
 - A) contraste-restrição.
 - B) exemplificação.
 - C) prioridade e relevância.
 - D) gradação.
 - E) causa-consequência.

3. “não há política sem discurso”

Nesse trecho do texto, quanto à classe gramatical, as palavras destacadas são, respectivamente:

- A) adjetivo, preposição, substantivo.
- B) conjunção, verbo, adjetivo.
- C) interjeição, verbo, substantivo.
- D) advérbio, verbo, substantivo.
- E) substantivo, verbo, adjetivo.

4. “*Sem a palavra, sobra ao poder apenas a coação física, mas essa forma, embora possa ser mais rápida e direta, é menos sutil, portanto mais fácil de ser denunciada.*”

Assinale a alternativa que reescreve corretamente esse fragmento que encerra o TEXTO 1, a fim de dar-lhe maior coesão, mediante o uso adequado dos recursos disponíveis na língua.

- A) Sem a palavra, sobra ao poder apenas a coação física, que embora possa ser mais rápida e direta, será menos sutil, portanto pode ser facilmente denunciada.
- B) Sem a palavra, sobra ao poder apenas a coação física. Essa, contudo, embora mais rápida e direta, é menos sutil e, portanto, mais facilmente denunciável.
- C) Sem palavras, resta ao poder coagir fisicamente, onde mesmo mais rápida e direta é menos sutil, por isso mesmo é mais fácil para ser denunciada.
- D) A coação física, embora mais rápida e direta e menos sutil, razão pela qual é mais fácil de ser denunciada, é tudo que, sem palavras, vai restar ao poder.
- E) Ao poder resta apenas coagir fisicamente se não tiver a palavra. Inclusive essa forma, ainda que possa ser mais rápida e direta, é mais fácil de ser denunciada porque é sempre menos sutil.

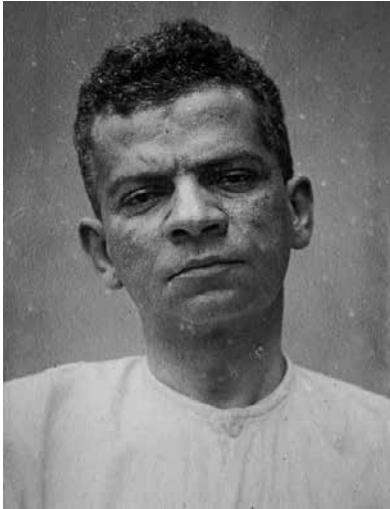
5. “*E nesses dias trágicos da vida nacional popular, tal se mostra cada vez mais claramente.*”

Assinale a alternativa que apresenta a redação correta desse trecho do TEXTO 1, capaz de conferir-lhe os adequados paralelismos sintático e semântico.

- A) E nesses dias trágicos da vida nacional popular, tal coisa se mostra cada vez mais claramente.
- B) Nestes dias trágicos da vida nacional, tal fenômeno se manifesta cada vez mais claramente.
- C) Em meio a esses trágicos dias da vida nacional popular, tal poder se mostra ainda mais claramente.
- D) Nesses dias trágicos da vida nacional, esse poder se exerce cada vez mais claro.
- E) E, nestes dias trágicos da vida nacional e popular, tal processo se revela ainda com maior clareza.

TEXTO 2

Fonte: <http://www.revistaserrote.com.br/2016/01/o-lima-barreto-que-nos-olha-beatriz-resende/>



Lima Barreto em sua última passagem pelo hospital (1919)

O texto a seguir é um fragmento do artigo **“O Lima Barreto que nos olha”**, de Beatriz Resende, Professora Titular de Poética do Departamento de Ciência da Literatura da Faculdade de Letras da UFRJ.

“(…) De toda a vasta obra de Lima Barreto, *Clara dos Anjos*, romance que a cada leitura me agrada mais, me parece ser o que mais equívocos provocou. A forma mais livre, mais moderna, mais coloquial, influenciada talvez pela linguagem do jornalismo que praticava intensamente, foi considerada falha de estilo ou rigor. Foi também a que mais fortemente fez surgir preconceitos, alguns ocultos sob a força da inteligência de críticos que, no entanto, não podiam fugir completamente às ideias de seu tempo em relação não apenas ao tema da raça, mas também ao comportamento de mulheres.

A narrativa passa-se, com exceção de um único capítulo, nos subúrbios do Rio de Janeiro, para além dos limites traçados pela linha férrea dos trens da Central. Algumas são áreas mais próximas do centro da cidade, o Méier e o Engenho de Dentro, onde habita uma classe média próxima ao operariado, formada por funcionários públicos ou pequenos negociantes. Em outras, mais distantes, ficavam as moradias de operários, funcionários ainda mais subalternos ou simplesmente aqueles que a modernização do país introduzida pela República tornara pobres. É onde Lima Barreto vai morrer. (…)”

6. Em relação ao trecho *“(…) críticos que, no entanto, não podiam fugir completamente às ideias de seu tempo (…)”*, é correto afirmar que esses críticos:

A) em razão da precariedade da circulação de informações naquele período, precisavam manter-se no nível do senso comum, para que fossem compreendidos; sob pena de tornarem-se superados e questionáveis como legítimos representantes da *intelligentsia* nacional.

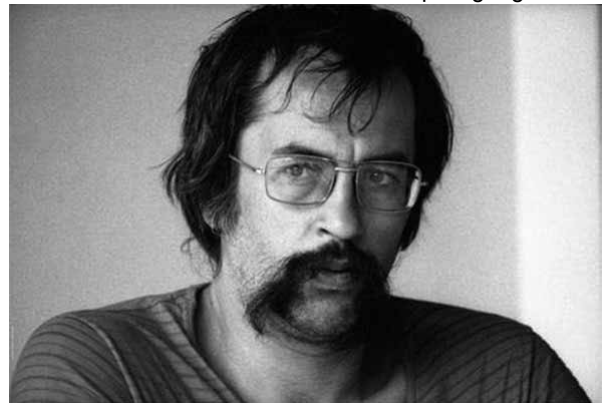
- B) todos inteligentes e brancos em uma sociedade miscigenada e machista, inteligentemente, manipularam a opinião pública quanto às reconhecidas virtudes e inteligência de Lima Barreto, desqualificando-as, para permanecerem prestigiados.
- C) como, afinal, são todos os críticos, eram prisioneiros de sua época, insensíveis e incapazes de se atualizar, de se abrir, generosamente, para o novo, de admitir sua inteligente pequenez intelectual diante da originalidade genial da inovação.
- D) como ocorre em qualquer tempo, estavam profundamente imersos nos valores, conceitos e tensões de sua época, razão pela qual não foram capazes de aceitar as inovações introduzidas pela obra de Lima Barreto. Esconderam sob sua inteligência os seus preconceitos, incompreensões e intolerâncias.
- E) sucumbiram às pressões de seus pares e de suas circunstâncias e abandonaram qualquer tentativa de reconhecer e premiar as virtudes inovadoras da obra e do pensamento de Lima Barreto.

7. O texto dado apresenta diversas palavras proparoxítonas. Assinale a alternativa em que **NAO** há nenhum vocábulo com essa classificação.

- A) Inteligência – públicos – próxima.
- B) Único – críticos – áreas.
- C) Também – país – é.
- D) República – funcionários – equívocos.
- E) Operários – trânsito – literário.

TEXTO 3

Fonte: plus.google.com



Paulo Leminski (1944-1989)

Aviso aos naufragos

Esta página, por exemplo, não nasceu para ser lida. Nasceu para ser pálida, um mero plágio da Ilíada, alguma coisa que cala, folha que volta pro galho, muito depois de caída.

Nasceu para ser praia, quem sabe Andrômeda, Antártida Himalaia, sílaba sentida, nasceu para ser última a que não nasceu ainda.

Palavras trazidas de longe
pelas águas do Nilo,
um dia, esta página, papiro,
vai ter que ser traduzida,
para o símbolo, para o sânscrito,
para todos os dialetos da Índia,
vai ter que dizer bom-dia
ao que só se diz ao pé do ouvido,
vai ter que ser a brusca pedra
onde alguém deixou cair o vidro.
Não é assim que é a vida?

8. Do título instigante ao belo e articulado corpo do poema, Leminski deixa clara sua estratégia provocativa de desmontar/remontar referências e sentidos. Um dos recursos que utiliza para isso é o da inversão. O aviso é aos 'náufragos' e não aos 'navegantes'; a página em que escreve (o eu poético) 'não nasceu para ser lida', mas para ser pálida, para calar.

Assinale, adiante, a alternativa com o(s) verso(s) que **NÃO** expressa(m) esse recurso.

- A) folha que volta pro galho,
B) nasceu para ser última / a que não nasceu ainda.
C) Não é assim que é a vida?
D) vai ter que ser a brusca pedra / onde alguém deixou cair o vidro.
E) vai ter que ser traduzida, / para o símbolo, para o sânscrito,
9. E já que estamos tratando de 'inversões', marque a alternativa que apresenta um antônimo da palavra em destaque nestes versos do poema:
- "vai ter que ser a **brusca** pedra onde alguém deixou cair o vidro."*
- A) Abrupta.
B) Súbita.
C) Repentina.
D) Fortuita.
E) Esperada.
10. Nos versos abaixo, o poeta utiliza uma figura de linguagem.

"folha que volta pro galho, muito depois de caída."

Assinale a alternativa que a identifica corretamente.

- A) Pleonasma.
B) Anacoluto.
C) Metonímia.
D) Metáfora.
E) Catacrese.
11. O texto adiante é reprodução do parágrafo inicial do artigo "**Questões pendentes na configuração da política social: uma síntese**", da Professora Laura Tavares Soares, aposentada e ex-Pró-Reitora de Extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Leia-o com atenção e responda à questão proposta a seguir.

Para superarmos as marcas da desigualdade estrutural bem como as consequências da 'modernização excludente' provocada por políticas neoliberais, além da implementação das inevitáveis medidas de curto prazo no enfrentamento da miséria extre-

ma, temos também a obrigação de pensar alguma perspectiva de futuro que comece a ser construída no presente. Nessa perspectiva, mais do que nunca, torna-se imperativo uma verdadeira POLÍTICA SOCIAL que deixe de ser residual e que represente, ela mesma, uma alternativa real de desenvolvimento que incorpore nos circuitos de cidadania aqueles que nem tão cedo terão condições de incorporar-se pelo 'mercado'.

Séries Caderno FLACSO nº 10. Rio de Janeiro, abril de 2014.

São diversos os recursos do idioma para o estabelecimento da coesão textual. Um deles é o da substituição de palavras ou expressões por termos equivalentes. Assim podemos afirmar que o termo **provocada**, em destaque no texto, refere-se, imediatamente, à(s):

- A) marcas da desigualdade estrutural.
B) políticas neoliberais.
C) desigualdade estrutural.
D) modernização excludente.
E) consequências da modernização excludente.

TEXTO 4

Minha Alma (a paz que eu não quero)

A minha alma tá armada e apontada
Para cara do sossego!
(Sêgo! Sêgo! Sêgo! Sêgo!)
Pois paz sem voz, paz sem voz
Não é paz, é medo!
(Medo! Medo! Medo! Medo!)

Às vezes eu falo com a vida,
Às vezes é ela quem diz:

"Qual a paz que eu não quero conservar,
Prá tentar ser feliz?"

As grades do condomínio
São pra trazer proteção
Mas também trazem a dúvida
Se é você que tá nessa prisão

Me abrace e me dê um beijo,
Faça um filho comigo!
Mas não me deixe sentar na poltrona
No dia de domingo, domingo!

Procurando novas drogas de aluguel
Neste vídeo coagido...
É pela paz que eu não quero seguir admitindo

É pela paz que eu não quero seguir
É pela paz que eu não quero seguir
É pela paz que eu não quero seguir admitindo

Marcelo Yuka, O Rappa

12. Assinale a alternativa que sintetiza a intenção da mensagem poética da letra de *Minha Alma*.

- A) Grito de revolta da periferia.
B) Alerta contra a acomodação.
C) Elogio da rebeldia jovem.
D) Manifesto contra a violência urbana.
E) Protesto contra tudo isso que está aí.

13. Assinale a alternativa em que o verso da canção apresenta um pronome pessoal oblíquo em posição de próclise.
- A) Qual a paz que eu não quero conservar
 - B) A minha alma tá armada e apontada
 - C) Faça um filho comigo!
 - D) Às vezes é ela quem diz:
 - E) Mas não me deixe sentar na poltrona
14. Em relação ao verso “Se é **você** que tá nessa prisão”, é correto afirmar que a palavra em destaque é acentuada conforme a mesma regra adotada para acentuar a palavra:
- A) dê.
 - B) condomínio.
 - C) vídeo.
 - D) também.
 - E) dúvida.
15. No verso “Às vezes eu **falo** com a vida,/ Às vezes é ela quem diz:” o verbo destacado, quanto a sua regência, apresenta-se como:
- A) transitivo indireto.
 - B) transitivo direto.
 - C) intransitivo.
 - D) bitransitivo.
 - E) intransitivo preposicionado.

16. Voltar aos 17 anos, enrolar-se feito musgo na pedra e, (1) **a** maneira dos versos de Violeta Parra, ser frágil como um segundo. O cinema escolhe (2) **a** juventude. E entre os jovens, (3) **as** mulheres. Não apenas a senhora brasileira Clara, de *Aquarius*, tem um combate político (4) **a** realizar a partir de sua acreditada fragilidade. Na Polônia, Argentina ou Chile, fiéis (5) **a** um espírito de época, as adolescentes aventuram-se por guerras sutis, psicológicas, como se alertassem para o futuro preocupante em que todos pisarão.

Trecho adaptado de MOSTRA DE CINEMA DE SÃO PAULO: ESTRANHOS NO PARAÍSO, publicado em CARTA CAPITAL em outubro de 2016.

Assinale a alternativa em que figura a sequência correta quanto ao emprego do sinal indicativo da crase.

- A) (1) à; (2) a; (3) as; (4) a; (5) a.
- B) (1) a; (2) à; (3) as; (4) a; (5) à.
- C) (1) a; (2) a; (3) as; (4) à; (5) à.
- D) (1) à; (2) a; (3) às; (4) à; (5) a.
- E) (1) a; (2) a; (3) às; (4) a; (5) à.

TEXTO 5

POR UMA CULTURA ACADÊMICA DA NEGRADA: O ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES E COLETIVOS NEGROS UNIVERSITÁRIOS NA UFRJ



As fronteiras entre academia e movimentos sociais são identificáveis? Qual impacto dos conhecimentos científicos que produzimos para pretos que estão do lado de fora do mundo acadêmico? É possível construir uma agenda de pesquisa negra autônoma nas universidades públicas? A vontade de responder a estas velhas perguntas aumentou após participar do I Encontro de Entidades e Coletivos Negros Universitários. Realizado entre 13 e 15 de maio na Universidade Federal do Rio de Janeiro, o EECUN representa um divisor de águas na história dos movimentos sociais e das universidades brasileiras. Ainda assim, infeliz e estranhamente, o evento, coberto por integrantes do Alma Preta, recebeu pouca atenção de mídias negras. A participação de 2000 estudantes negros, a programação altamente qualificada, as discussões inovadoras, a criativa programação cultural são coisas nossas que aguardam por mais (1) **escrevivências**.

(2) **Deliberadamente apartidário**, o evento foi organizado por estudantes de coletivos de diferentes estados do Brasil que apostam suas fichas na auto-gestão como caminho para o fortalecimento da negrada na academia. Com essa perspectiva, organizações como o Coletivo Negro Carolina Maria de Jesus da UFRJ denunciam e lutam contra o racismo estrutural em diálogo com saberes ancestrais adquiridos em suas vivências comunitárias, familiares, espirituais, trabalhistas.

Giovana Xavier, 7 de junho de 2016

<http://blogueirasnegras.org/2016/06/07/por-uma-cultura-academica-da-negrada-o-encontro-nacional-de-estudantes-negros-e-coletivos-universitarios-na-ufrj/>

17. Com a expressão (2) **Deliberadamente apartidário**, que inicia o segundo parágrafo, a autora do texto quis:
- A) mencionar que a assembleia dos organizadores deliberou que não convidaria partidos políticos para o evento.
 - B) destacar que o evento foi organizado propositalmente sem a participação de partidos políticos, com a intenção de enfatizar seu caráter social amplo e autônomo.
 - C) deixar muito claro que partidos e políticos foram sumariamente excluídos do evento pelos estudantes dos coletivos organizadores.
 - D) advertir o leitor de que, desafiadoramente, a participação dos partidos políticos foi rejeitada pelos organizadores, para não contaminar o evento.
 - E) esclarecer que os partidos políticos, já tão desgastados por escândalos e desmascarados pela mídia, foram, sumariamente, repelidos do evento.

18. O termo (1) **escrevivências**, em destaque no final do primeiro parágrafo do TEXTO 5, é um neologismo (palavra nova, formada de outras já existentes na mesma língua). Assinale a alternativa correta quanto a sua classe gramatical.

- A) Adjetivo.
- B) Advérbio.
- C) Verbo.
- D) Substantivo.
- E) Pronome.

TEXTO 6

ANAYDE BEIRIZ, libertária e feminista

Fonte: <http://www.blogsintese.com.br/2015/02/a-pantera-dos-olhos-dormentes.html>



Anayde Beiriz

Em 18 de fevereiro de 2015, quarta-feira de cinzas, lembramos os 110 anos de nascimento e 85 do “encantamento” da poeta e professora paraibana **Anayde Beiriz**. Libertária e feminista, escandalizava a retrógrada sociedade da Paraíba dos anos 1930. Anayde não era bem-vista por conta das ideias progressistas que alimentava; o que lhe valeu, de seus opositores, o apelido de *Mulher-Macho*. Entre seus poucos amigos e admiradores, contudo, era conhecida, carinhosamente, como a *Pantera dos Olhos Dormentes*. Ela participava ativamente dos movimentos políticos e intelectuais e envolvia-se em acontecimentos artísticos, frequentando saraus literários. Defendia a participação das mulheres na política, numa época em que sequer tinham direito a voto. Em 1928 inicia romance com João Dantas, jornalista ligado ao partido republicano paulista, opositor de João Pessoa, então Presidente (Governador) do Estado da Paraíba. Invaso o escritório de Dantas, a mando de João Pessoa, são encontradas - não armas como se esperava - cartas amorosas e poemas eróticos de Anayde ao seu amante. Visando atingir a honra de João Dantas, o jornal governista “A União” e outros órgãos da imprensa estadual, ligados à situação, publicam o conteúdo das correspondências e poesias. Em 26 de julho de 1930, Dantas entra na Confeitaria Glória, no Recife, e dispara três tiros contra o peito de João Pessoa. O episódio entrou para a história do Brasil como o estopim da Revolução de 30. Detido em flagrante, Dantas é recolhido à casa de detenção daquela cidade onde, em 3 de outubro daquele ano, é encontrado degolado em sua cela. Dias depois, aos 25 anos de idade, supostamente morta por suicídio com envenenamento, Anayde Beiriz é sepultada como indigente no cemitério de Santo Amaro na cidade do Recife.

“Terça-feira gorda! É Carnaval! Brinquemos! Todos estamos nos nossos líricos blocos. Somos todos brincantes, delirantes dos mil encantos. Uma vez por ano: liberdade, sonho e desejo...”

Anayde Beiriz

Fragmento adaptado do ensaio de **Paulo Magon**, publicado em fevereiro de 2015 no blog SÍNTESE - <http://www.blogsintese.com.br/2015/02/a-pantera-dos-olhos-dormentes.html>

19. “Terça-feira gorda! É Carnaval! Brinquemos! Todos estamos nos nossos líricos blocos. Somos todos brincantes, delirantes dos mil encantos. Uma vez por ano: liberdade, sonho e desejo...”

Consideradas as informações do texto dado, é correto afirmar que a ideia-força que se destaca nesses versos da poetisa refere-se especialmente:

- A) ao delírio carnavalesco.
- B) à utopia da igualdade e da liberdade.
- C) à dor e à delícia da paixão amorosa.
- D) à anarquia dos desejos.
- E) ao drama e à tragédia da alienação foliã.

20. Em 18 de fevereiro de 2015, quarta-feira de cinzas, lembramos os 110 anos de nascimento e 85 do “encantamento” da poeta e professora paraibana Anayde Beiriz.

Nesse primeiro período do primeiro parágrafo do texto dado, a primeira vírgula foi utilizada para:

- A) marcar uma pausa respiratória.
- B) intercalar um termo adjetivo.
- C) separar um adjunto adverbial.
- D) destacar uma expressão dispensável.
- E) assinalar uma marca estilística.

LEGISLAÇÃO

21. Para José Afonso da Silva, “a configuração do Estado Democrático de Direito não significa apenas unir formalmente os conceitos de Estado democrático e Estado de Direito. Consiste, na verdade, na criação de um conceito novo, que leve em conta os conceitos dos elementos componentes, mas os supere na medida em que incorpora um componente revolucionário de transformação do *status quo*. E aí se entremostra a extrema importância do art. 1º da Constituição de 1988, quando afirma que a República Federativa do Brasil se constitui em Estado Democrático de Direito, não como mera promessa de organizar tal Estado, pois a Constituição aí já o está proclamando e fundando”. O art. 1º, da Constituição Federal de 1988, afirma que a República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos a soberania, a cidadania e a:

- A) dignidade da pessoa humana.
- B) autodeterminação dos povos.
- C) igualdade entre os Estados.
- D) solução pacífica dos conflitos.
- E) concessão de asilo político.

22. João, servidor público federal, investido no cargo de médico desde 2006, teve instaurado contra si Processo Administrativo Disciplinar, em que lhe foi negada a ampla defesa e o contraditório. Mesmo assim, após a conclusão do referido processo, João foi demitido. Inconformado, recorreu ao Judiciário, a fim de requerer seus direitos. O juiz decidiu tornar inválida a demissão de João, pois entendeu que não lhe foi concedido o direito ao contraditório, nem a ampla defesa. Se a demissão de João for invalidada por sentença judicial, ele será:

- A) reintegrado, e o eventual ocupante da vaga, se estável, será reconduzido ao cargo de origem, com direito à indenização, aproveitado em outro cargo ou posto em disponibilidade, com remuneração proporcional ao tempo de serviço.
- B) reintegrado, e o eventual ocupante da vaga, se estável, será reconduzido ao cargo de origem, sem direito à indenização, aproveitado em outro cargo ou posto em disponibilidade, sem remuneração.
- C) reintegrado, e o eventual ocupante da vaga, se estável, será reconduzido ao cargo de origem, com direito à indenização, aproveitado em outro cargo ou posto em disponibilidade, com remuneração integral.
- D) reintegrado, e o eventual ocupante da vaga, se estável, ocupará qualquer outro cargo, com direito à indenização, visto que não poderá ser colocado em disponibilidade, em hipótese alguma.
- E) reintegrado, e o eventual ocupante da vaga, se estável, será reconduzido ao cargo de origem, sem direito à indenização, aproveitado em outro cargo ou posto em disponibilidade, com remuneração proporcional ao tempo de serviço.
- 23.** Juliana, servidora pública federal, solicitou à administração uma informação que, nos termos da Lei nº 12.527/2011, foi considerada ultrassecreta. Sendo assim, foi-lhe negado o direito de acesso à informação, até que se completasse o prazo de restrição. Ao considerar os prazos máximos de restrição de acesso à informação, conforme classificação prevista na Lei nº 12.527/2011, é correto afirmar que, para informação ultrassecreta, o prazo máximo de restrição, a partir da data de sua produção, é de:
- A) 10 anos.
- B) 25 anos.
- C) 5 anos.
- D) 1 ano.
- E) 18 anos.
- 24.** Silvio, ocupante de cargo em comissão, nunca assumiu cargo efetivo na administração pública direta, autárquica ou fundacional. Logo, de acordo com a Lei nº 8.112/90, Silvio:
- A) terá direito aos benefícios do Plano de Seguridade Social.
- B) não terá direito a qualquer benefício do Plano de Seguridade Social.
- C) não terá direito aos benefícios do Plano de Seguridade Social, com exceção do salário-família.
- D) não terá direito aos benefícios do Plano de Seguridade Social, com exceção da assistência à saúde.
- E) não terá direito aos benefícios do Plano de Seguridade Social, com exceção do auxílio-natalidade.
- 25.** Pedro, servidor público federal, investido no cargo de Técnico em Assuntos Educacionais da UFRJ, foi convocado para fazer parte de uma Comissão de Processo Administrativo Disciplinar para apurar suposta irregularidade na contratação de uma empresa de engenharia por meio de licitação. Como estava em dúvida, sem saber se poderia ou não participar da Comissão, uma vez que conhecia o dono da empresa con-
- tratada, Pedro recorreu à Lei nº 9.784/99, que estabelece normas básicas sobre processo administrativo. Acerca dos impedimentos e da suspeição no processo administrativo, nos termos da Lei nº 9.784/99, é correto afirmar que:
- A) é permitido atuar em processo administrativo o servidor ou autoridade que esteja litigando, judicial ou administrativamente, com o interessado ou o respectivo cônjuge ou companheiro.
- B) a omissão do dever de comunicar o impedimento não constitui falta grave, para efeitos disciplinares.
- C) o indeferimento de alegação de suspeição não pode ser objeto de recurso.
- D) é permitida a atuação em processo administrativo de servidor ou autoridade que tenha amizade íntima ou inimizade notória com alguns dos interessados ou com os respectivos cônjuges, companheiros, parentes e afins até o terceiro grau.
- E) é impedido de atuar em processo administrativo o servidor ou a autoridade que tenha interesse direto ou indireto na matéria.
- 26.** Bruno, servidor público federal, investido no cargo de Auxiliar em Administração da UFRJ, a fim de realizar suas atividades com excelência, resolveu dedicar-se ao estudo dos Princípios Constitucionais, elencados no art. 37, *caput*, da Constituição Federal de 1988. Nos termos desse artigo, “A administração pública direta e indireta de qualquer dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência”. Acerca dos princípios constitucionais, assinale a alternativa correta.
- A) O princípio da impessoalidade objetiva à igualdade de tratamento a ser dispensado pela Administração aos administrados que se encontrem em idêntica situação jurídica.
- B) De acordo com o princípio da legalidade, à administração pública é lícito fazer tudo o que a lei não proíbe.
- C) O núcleo do princípio da eficiência é a produtividade. Esse princípio impõe a execução de serviços públicos com presteza e perfeição, desconsiderando a redução de desperdício de dinheiro público.
- D) Pelo princípio da moralidade, o administrador público pode, em prol do interesse coletivo, dispensar alguns preceitos éticos.
- E) O princípio da publicidade exige que todos os atos administrativos sejam divulgados entre os administrados. Portanto, não se admite o sigilo na administração.
- 27.** De acordo com José dos Santos Carvalho Filho, “a administração indireta do Estado é o conjunto de pessoas administrativas que, vinculadas à respectiva administração direta, têm o objetivo de desempenhar as atividades administrativas de forma descentralizada”. São entidades que integram a Administração Pública Indireta, **EXCETO**:
- A) as Autarquias.
- B) as Empresas Públicas.
- C) os Ministérios do Governo Federal.
- D) as Sociedades de Economia Mista.
- E) as Fundações Públicas.

28. Regina, servidora pública federal da UFRJ, sofreu um processo disciplinar em que lhe foi aplicada, indevidamente, uma pena, contrariando a própria lei. Diante do vício de legalidade do ato administrativo praticado, a Universidade, por meio do órgão competente, anulou o referido ato de ofício. Com relação à presente questão, é correto afirmar que a UFRJ agiu:

- A) incorretamente, pois não poderia anular tal ato, tendo em vista que a anulação deveria ocorrer por meio de outro processo, não podendo ocorrer de ofício.
- B) incorretamente, pois, diante do vício de legalidade do ato, deveria este ser revogado e não anulado.
- C) corretamente, pois a Administração Pública, diante do vício de legalidade cometido, tem o poder para anular seus próprios atos.
- D) incorretamente, pois, em hipótese alguma, a Administração Pública pode anular seus próprios atos, mesmo que os atos sejam ilegais.
- E) corretamente, pois a Administração Pública, diante do vício de legalidade do ato, tem conveniência ou oportunidade para anular seus próprios atos.

29. A Administração Pública, por meio da autoridade competente, sem observar a lei geral de licitação, resolveu contratar diretamente empresas para realizar obras de engenharia em vários prédios públicos, bem como para demolir vários outros prédios tombados. A finalidade da obra era atender a fins particulares em detrimento do interesse público, configurando ato lesivo ao patrimônio e à moralidade administrativa. Diante da ilegalidade do ato, a obra poderá ser impugnada em juízo, por qualquer cidadão, por meio de:

- A) Ação Popular.
- B) *Habeas Data*.
- C) *Habeas Corpus*.
- D) Mandado de Segurança.
- E) Mandado de Injunção.

30. Paulo foi aprovado no concurso para o cargo de Administrador na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Ao tomar posse, foi designado para trabalhar no Setor de Licitações e Contratos. Logo que entrou em exercício, fez um estudo apurado sobre as modalidades de licitação e verificou que, nos termos da Lei nº 8.666/93, são consideradas modalidades de licitação todas as referidas a seguir, **EXCETO**:

- A) a concorrência.
- B) o convite.
- C) o concurso.
- D) a nomeação.
- E) o leilão.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Os custos fixos e variáveis de produção de um livro, com tiragem de 2.000 exemplares, ficaram em R\$ 10.680,00. Com base nesses dados, assinale a opção que indica o custo unitário, o preço de capa (com índice multiplicador 5), o preço da edição e o valor – por livro – dos direitos autorais (a 7%), respectivamente.

- A) 5,34; 26,70; 53.400,00; 1.869
- B) 6,12; 30,60; 61.200,00; 2.142
- C) 4,62; 23,10; 46.200,00; 1.617
- D) 7,58; 37,90; 75.800,00; 2.653
- E) 3,74; 18,70; 37.400,00; 1.309

32. Considere os seguintes enunciados sobre os processos de impressão:

I – A tinta é depositada na superfície em alto-relevo da fôrma ou do clichê.

II – A tinta é depositada na superfície da chapa.

III – A tinta preenche células abaixo da superfície da matriz.

IV – A tinta é forçada a passar através de uma tela.

Assinale a opção que indica as terminologias dos quatro tipos de impressão citados.

- A) I – relevo; II – planográfico; III – entalho; IV – estêncil.
- B) I – *offset*; II – estêncil; III – linoleográfico; IV – relevo.
- C) I – litográfico; II – rotográfico; III – planográfico; IV – *offset*.
- D) I – serigráfico; II – estêncil; III – tipográfico; IV – entalho.
- E) I – entalho; II – serigráfico; III – flexográfico; IV – termográfico.

33. As soluções para o *layout* de uma peça editorial podem ter como princípio diferentes modelos de organização dos vários elementos que compõem o conteúdo (textos, imagens, cores, fios, colunas, espaços em branco etc.). Baseado na máxima de que “a forma segue a função”, uma das escolas – com origem na Suíça – que mais se destacaram como opção para os designers na definição da identidade visual de livros, jornais, revistas, anúncios publicitários, cartazes etc. estabeleceu como suas diretrizes básicas, entre outras, uso de *grids* como estruturas de orientação, diagramação assimétrica, proporções matemáticas, divisão geométrica do espaço, fotografias objetivas, valorização dos tipos sem serifa (como Univers e Helvética) e abandono dos ornamentos. A esse movimento deu-se o nome de:

- A) De Stijl.
- B) Art Nouveau.
- C) Escola Bauhaus.
- D) Escola de Ulm.
- E) Estilo Internacional.

34. No pedido de orçamento a uma gráfica, o valor a ser definido pela empresa para o trabalho está diretamente relacionado às informações precisas passadas pelo cliente sobre o produto editorial a ser impresso. No caso de um livro, além de informações como tiragem, formato (aberto e fechado), gramatura e tipo de papel, foram informados 1/1 para o miolo e 5/1 para a capa. Assinale a opção que indica corretamente o significado desses dados.
- A) Livro com 2 cadernos, cada um com 32 páginas, no miolo; e capa incluindo orelhas, lombada e contracapa com aplicação de verniz.
- B) Aplicação de apenas 1 cor na frente e 1 no verso das páginas do miolo; 4 cores da Escala Europa (ciano, magenta, amarelo e preto) e 1 cor especial Pantone na frente e 1 cor no verso da capa.
- C) Miolo com sangria de 1 cm, tanto nas margens superior/inferior quanto nas margens esquerda/direita.
- D) Número de dobras a que os cadernos do miolo (frente/verso) serão submetidos; número de dobras e mais o refile para o acabamento da capa.
- E) Miolo impresso na frente e no verso das páginas; a capa submetida a 5 passagens pela máquina de impressão, com aplicação de relevo no acabamento.
35. Quando, na impressão, há uma interseção e sobreposição dos pontos das retículas, que ficam fora de seus ângulos corretos, seja porque dois padrões de retícula são aplicados um sobre o outro, ou porque, com o escaneamento de uma imagem, são gerados padrões conhecidos como rosáceas, acontece um fenômeno chamado de:
- A) ganho de ponto.
- B) *trapping*.
- C) *superprint*.
- D) vazado.
- E) *moiré*.
36. Em um livro produzido para impressão no InDesign, as imagens foram diagramadas devidamente ao lado dos textos, mas, quando o documento foi exportado para o formato ePub, todas elas apareceram no final do último capítulo. Para corrigir o problema no próprio InDesign e fazer com que as imagens sejam exibidas próximas aos textos e dentro dos capítulos aos quais estão vinculadas, é necessário:
- A) colocar uma borda em todas elas.
- B) reduzir a resolução de todas a 72 pixels.
- C) exportar todas como JPEG.
- D) ancorá-las dentro do documento.
- E) que o documento do livro tivesse sido criado no formato de *e-book*.
37. Os livros da coleção *Penguin Classics* foram produzidos por mais de 50 anos, tendo a seção áurea como fundamento para a escolha dos seus formatos (largura x altura). Dos tamanhos de livro a seguir, assinale a opção na qual a relação entre a largura e a altura (em centímetros) tem como base a seção áurea.
- A) 13,3 x 18,2
- B) 14,5 x 21
- C) 16,2 x 23,5
- D) 11,1 x 18
- E) 12,5 x 18,6
38. Um livro acadêmico normalmente apresenta, além do texto principal, outros diferentes elementos informativos, como títulos, subtítulos, citações, notas de rodapé, legendas etc. Considerando que o texto principal foi composto no corpo 11 pontos tipográficos (pt), a entrelinha em 15 pt e que antes e depois dos subtítulos – diagramados no corpo 12 pt e entrelinha de 15 pt – deverão ser empregados espaços em branco assimétricos para separá-los dos parágrafos anterior e posterior, assinale a opção que indica quais valores, aplicados respectivamente acima e abaixo, farão o texto principal voltar ao *grid* vertical da página.
- A) 6,5 pt e 4,5 pt.
- B) 4,5 pt e 7,5 pt.
- C) 17 pt e 10 pt.
- D) 11 pt e 15pt.
- E) 9 pt e 6 pt.
39. No processo de editoração de um livro, a fase de acabamento tem, entre suas etapas, o momento em que os cadernos do miolo, já dobrados, são reunidos de acordo com a sequência das páginas, tomando como referência para a organização as marcas impressas na lombada de cada caderno. Assinale a opção que nomeia corretamente esse processo.
- A) Encadernação.
- B) Refile.
- C) Alceamento.
- D) Prensagem.
- E) Costura.
40. Os *e-books* têm requerido do produtor editorial conhecimentos que, na área de produção, envolvem as linguagens responsáveis, respectivamente, pela (I) estruturação/apresentação e pela (II) aparência dos conteúdos. No caso de livros apenas com textos e imagens, elas são:
- A) I – HTML; II – CSS.
- B) I – JavaScript; II – HTML.
- C) I – Perl; II – CSS.
- D) I – CSS; II – HTML.
- E) I – JavaScript; II – CSS.
41. Considere as seguintes informações sobre o miolo de um livro:
- Formato fechado: 15,3 x 22,8 cm;
 - Total de páginas: 176;
 - Tiragem da edição: 1.500 exemplares.
- Assinale a alternativa que aponta respectivamente, o número de cadernos que serão formados, o formato da folha de papel que menos desperdício ocasionará e quantas folhas serão necessárias para a edição completa (acrescentando ao total os 10% de quebra de produção).
- A) 2 cadernos de 64 páginas e 1 caderno de 48 páginas; formato AA (76 x 112 cm); 4.538 folhas.
- B) 11 cadernos de 16 páginas; formato BB (66 x 96 cm); 18.150 folhas.
- C) 1 caderno de 128 páginas e 1 caderno de 48 páginas; formato AA (76 x 112 cm); 2.270 folhas.
- D) 22 cadernos de 8 páginas; formato BB (66 x 96 cm); 36.300 folhas.
- E) 5 cadernos de 32 páginas e 1 caderno de 16 páginas; formato BB (66 x 96 cm); 9.075 folhas.

42. Para calcular a mancha gráfica de um livro, um dos métodos possíveis consiste na divisão da largura e da altura da página em partes iguais, como fez o arquiteto francês Villard de Honnecourt, que, no século XIII, decompôs em 9 partes as duas medidas da página. Sob esse sistema medieval, foi destinado $\frac{1}{9}$ tanto para a margem interna quanto para a margem superior e $\frac{2}{9}$ tanto para a margem externa quanto para a margem inferior. No caso de um livro cuja largura (13,5 cm) e altura (21 cm) da página são divididas igualmente em 12 partes e são usados $\frac{1}{12}$ para as margens interna/superior e $\frac{2}{12}$ para as margens externa/inferior, assinale a opção que as medidas em centímetros, respectivamente, da mancha gráfica (largura x altura) e das margens (na seguinte ordem: interna :: superior :: externa :: inferior) estão indicadas corretamente.
- A) 9,0 x 13,99; 1,5 :: 2,33 :: 3,0 :: 4,66
B) 9,45 x 14,7; 1,35 :: 2,1 :: 2,7 :: 4,2
C) 9,76 x 15,2; 1,22 :: 1,9 :: 2,44 :: 3,8
D) 10,3 x 16,1; 1,03 :: 1,61 :: 2,06 :: 3,22
E) 10,125 x 15,75; 1,125 :: 1,75 :: 2,25 :: 3,5
43. A lombada de um livro com 284 páginas, impresso em papel *offset* com gramatura de 75 g/m² e cuja espessura é de 101 microns, mede:
- A) 7,62 mm
B) 14,34 mm
C) 28,13 mm
D) 13,62 mm
E) 11,5 mm
44. Ao tomar uma página cuja única coluna tem 25 paucas e que esta largura representa um tamanho 30 vezes maior ao que deve ser aplicado ao texto, o corpo (em pontos tipográficos) que deverá ser usado para a composição desse texto é:
- A) 12
B) 9
C) 10
D) 11
E) 7,5
45. Há um formato de fonte que é resultado de um desenvolvimento conjunto da Adobe e da Microsoft, e, por ser baseado na codificação Unicode, permite a uma única fonte ter suporte para dezenas de línguas diferentes. Assinale a opção que indica corretamente este formato de fonte.
- A) *True Type*.
B) *Woff*.
C) *Bitmap*.
D) *PostScript Type 1*.
E) *Open Type*.
46. O termo iconografia, segundo Emanuel Araújo, é entendido como “documentação visual que constitui ou completa determinado texto”. O ponto de partida do trabalho do iconógrafo é:
- A) escolher as imagens que atendam à expectativa do leitor.
B) escolher ilustrações de qualidade técnica de confecção.
C) selecionar ilustrações que não tenham necessariamente relação com o texto.
D) selecionar imagens com qualidade de reprodução impressa.
E) estabelecer a correspondência entre texto e imagem.
47. Toda edição crítica de uma obra pressupõe uma recensão. Assinale a alternativa em que a recensão está definida corretamente.
- A) Cotejamento do texto com diversos manuscritos do autor.
B) Apresentação de valor intelectual, estético e moral da nova publicação através da imprensa.
C) Julgamento de todos os testemunhos que auxiliam a reconstituição do texto.
D) Ação de apreciar e examinar um texto original.
E) Produção de uma edição crítica.
48. O contrato de edição é um dos mais importantes contratos de direito autoral. Tendo em vista este contrato, no caso de falecimento ou impedimento do autor para concluir a obra, o editor poderá:
- A) considerar terminado o contrato, mesmo que já tenha sido entregue parte considerável da obra.
B) editar a obra, sendo ela autônoma, sem o pagamento proporcional do preço ajustado.
C) escolher outro autor para terminar a obra, sem mencioná-lo na edição.
D) entender que o contrato não tem mais validade.
E) solicitar que o herdeiro do autor assine novo contrato com a editora.
49. De acordo com a última pesquisa “Retratos da Leitura no Brasil 2015”, a média de livros lidos pelos brasileiros é de 4,96 livros por ano. O preço do livro é um fator importante para o crescimento da leitura no país. Segundo Kotler, “a empresa precisa considerar muitos fatores na hora de estabelecer sua política de definição de preços”. As etapas para o estabelecimento dessa política são:
- A) seleção do objetivo da determinação de preços; definição da demanda; estimativa dos custos, análise dos custos, dos preços e das ofertas dos concorrentes; seleção de um método para estabelecimento de preço e seleção do preço final.
B) estimativa dos custos, elasticidade do preço da demanda, estudo das ofertas dos concorrentes e seleção do preço final.
C) estimativa da demanda para o produto, pesquisa sobre os custos e os níveis de produção, preço do *markup*, estudo das políticas da empresa para chegar ao preço definitivo.
D) seleção do objetivo do preço, busca de preços geográficos, definição de preços promocionais, avaliação dos preços dos concorrentes e definição final do preço.
E) estudo dos preços do mercado, pesquisa sobre a demanda do mercado, análise dos custos do produto, avaliação do preço dos concorrentes e definição final do preço.

50. As dimensões continentais do Brasil dificultam e encarecem a distribuição de livros por todo o país. Essa distribuição é realizada, acima de tudo, por meio de vendas:
- A) das editoras aos distribuidores e ao Governo.
 - B) diretas das editoras ao Governo, vendas diretas às livrarias e pela ação de empresas distribuidoras.
 - C) aos distribuidores que se incumbem de repassar ao Governo e às livrarias.
 - D) diretas às escolas e às livrarias com prática de descontos.
 - E) diretas às Universidades, às livrarias e a outros pontos de venda como supermercado e igrejas.
51. A Lei nº 3.998, que criou a Editora da Universidade de Brasília, estabelece também a função de uma editora universitária. Assinale a opção em que essa função está corretamente descrita.
- A) Editar e publicar dissertações, teses e obras técnicas de professores da universidade que a sedia.
 - B) Produzir e divulgar livros científicos nacionais e internacionais de relevância para a academia.
 - C) Editar e imprimir textos básicos para o ensino em nível superior e publicar as principais obras do patrimônio cultural, científico e técnico da humanidade.
 - D) Estimular a produção do corpo docente e discente de obras literárias e científicas.
 - E) Estabelecer um intercâmbio entre as editoras universitárias para disseminarem a produção acadêmica e científica do país.
52. A bibliografia de uma tese ou dissertação é um elemento importante na sua publicação. Neste elemento, uma das falhas mais frequentes é a omissão de algumas informações. Assinale a alternativa correta sobre as omissões mais frequentes neste tipo de publicação.
- A) A editora e o local da publicação.
 - B) O nome completo do autor e as datas de seu nascimento e morte.
 - C) O nome da editora e o número da tiragem ou edição.
 - D) O autor do prefácio da obra.
 - E) O prenome do autor.
53. As teses acadêmicas são protegidas pelo Direito Autoral quando:
- A) o texto final da tese é autoral e possui referências bibliográficas corretas.
 - B) a expressão literária e artística das ideias contidas na tese for completamente original e apresentar um labor intelectual criativo.
 - C) a explanação é criativa mesmo que o trabalho não seja original.
 - D) os resultados da pesquisa científica expostos na tese tenham sido comprovados.
 - E) o autor está claramente identificado e o trabalho intelectual apresentado na tese for criativo.
54. O Brasil não aderiu a um Tratado Internacional sobre Direitos Autorais. Assinale a alternativa que indica o tratado ao qual o Brasil **NÃO** aderiu.
- A) Convenção Universal.
 - B) Convenção de Roma.
 - C) Convenção de Genebra.
 - D) Convenção de Berna.
 - E) Convenção de Bruxelas.
55. De acordo com Michel de Certeau, “a leitura tornou-se, depois de três séculos, um gesto do olho”. Isto significa que:
- A) a partir do século XX, o leitor passou a precisar interiorizar o texto lido.
 - B) a leitura deixou de ser apoiada na escuta e na memória.
 - C) a leitura deixou de ser silenciosa para ser uma atividade da voz.
 - D) o texto manifesta-se mais pela voz do leitor.
 - E) ler em voz alta tornou-se uma experiência nova.
56. A editora Companhia das Letras, fundada em 1986, surgiu com um projeto editorial que pretendia:
- A) editar livros de qualidade gráfica para o público universitário.
 - B) reunir profissionalismo e produção em larga escala.
 - C) produzir livros com grandes tiragens e baixo preço.
 - D) conciliar o profissionalismo e relevância cultural e literária das obras publicadas.
 - E) através de um trabalho de excelência, colocar no mercado obras dos principais autores brasileiros.
57. As editoras universitárias podem ser divididas em três tipos. Assinale a alternativa que representa corretamente essa divisão.
- A) Editoras de livros para o ensino superior, editoras de livros universitários e editoras de ficção e não ficção.
 - B) Editoras comerciais com publicações universitárias, editoras de livros didáticos e editoras de livros para o Ensino Médio e Universitário.
 - C) Editoras de livros didáticos, editoras universitárias clássicas e editoras de livros acadêmicos.
 - D) Editoras universitárias clássicas, editoras com vocação regional e editoras de livros universitários.
 - E) Editoras de difusão do conhecimento, editoras de manuais voltados para o Ensino Superior e editoras de revistas científicas.
58. A editora da UFRJ deve organizar-se com modalidade administrativa que lhe dê autonomia financeira. Sobre a instância que tem poder de decisão sobre as publicações da editora, assinale a alternativa correta.
- A) O Conselho Universitário que reúne cerca de vinte membros das diversas áreas da Universidade.
 - B) O Conselho Editorial formado exclusivamente por professores da Universidade das áreas de Letras, História e Ciências Sociais.
 - C) O Conselho Editorial, composto por seis membros designados pelo Presidente do Fórum de Ciência e Cultura.
 - D) O Diretor da editora e o Coordenador Editorial têm autonomia para selecionar obras de relevância acadêmica e cultural.
 - E) O Reitor da Universidade, juntamente com o Colegiado, tem autonomia para decidir os critérios de publicação de obras pela editora.

- 59.** O trabalho do editor sobre um original literário exige que ele, além do conhecimento da língua, exerça com responsabilidade o seu papel. Sobre o trabalho do editor com este original, assinale a alternativa correta.
- A) Precisa conhecer os limites da sua ação.
 - B) Tem liberdade, mas seu limite de ação é exíguo, uma vez que o estilo é um dado pessoal.
 - C) Tem o dever de fazer as correções gramaticais e de estilo com toda a liberdade.
 - D) É responsável por modificar o original no que lhe parecer conveniente.
 - E) Tem total liberdade para interferir no texto original.
- 60.** O editor, em sua atividade rotineira, depara-se com dilemas, impasses e ameaças à realização do seu trabalho com ética e responsabilidade. Sobre a ética da edição, assinale a alternativa correta.
- A) É o conjunto de princípios morais de conduta pelos quais se regem os que estão ligados ao mundo da edição.
 - B) Constitui um grupo de regras pré-determinadas que orientam os editores de uma empresa editorial.
 - C) É a reunião de elementos que norteiam o trabalho dos profissionais da edição.
 - D) É o conjunto de princípios filosóficos subjacentes ao trabalho do editor.
 - E) Constitui a regra de conduta editorial fundada na noção do bem e do mal.



UFRJ
